

Benigno Luís
João
João dos Reis

Ata número quatro

---- Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e vinte e seis, reuniu a Assembleia de Freguesia de Aveiras de Cima, em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---- Primeiro ponto: Informação do Presidente sobre a atividade da Junta de Freguesia; -----

---- Estiveram presentes pelo grupo PS, as senhoras Patrícia de Fátima de Sousa Luís, Sandra Cristina Lérias Paulo e Vanda Daniela Felisberto Branco e o senhor João Pedro Ricardo Gaspar, pelo grupo CDU, a senhora Cindy Bento Narciso e os senhores Horácio Manuel Patrício Abreu e Fábio Miguel da Silva Tristão, pelo grupo PSD a senhora Maria Luísa da Conceição António e pelo grupo Chega o senhor Ruben Daniel Lourenço Carvalho. -----

---- Em representação da Junta de Freguesia, estiveram presentes os senhores Presidente, Secretário e Tesoureira, respetivamente, Rodrigo Paulo Ferreira da Conceição, Dário Filipe Ferraz Torrão e Sónia de Jesus Matias Gaspar. -----

---- A Presidente da Mesa declarou aberta a sessão de Assembleia de Freguesia, dando a palavra ao público presente, que gozou da mesma. Tendo solicitado a palavra o senhor Vítor Ferreira, questionando sobre as obras na Rua da Arameira devido ao pó e se o projeto da obra esteve acessível à população, porque não tinha tomado conhecimento, uma vez que segundo indicação do empreiteiro vai levar lancil e assim a sua casa vai ficar baixa, não sendo possível sair de casa com uma viatura baixa, questionou ainda se a rua iria levar lombas. -----

---- Para esclarecimento quanto às questões apresentadas a senhora Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta de Freguesia que esclareceu o senhor Vítor Ferreira, quanto ao pó decorrente das obras da Rua da Arameira existe uma viatura a regar, sendo que devido ao calor que se faz sentir ultimamente, rapidamente seca; quanto ao projeto da obra não teve conhecimento se esteve acessível à população, uma vez que o mesmo foi elaborado durante o mandato anterior. Quanto à colocação de lombas a comissão de transito, neste momento optou por não aprovar a colocação de lombas pois seguidamente há residentes a solicitar a sua retirada, poderá sugerir a colocação de umas almofadas. Relativamente à entrada e saída de casa irá verificar essa situação, sendo garantido que terá de ter acesso para entrada e saída da sua casa. -----

---- Seguidamente a senhora Presidente da Mesa deu a palavra aos Membros da Assembleia. Solicitou a palavra o senhor Ruben Carvalho, para questionar sobre a marcação de estradas, uma vez que tem um problema de retinopatia e necessita de se deslocar casa-trabalho e vice versa. Para

foi assinado digitalmente e que o rececionamos recentemente, informando que o irá partilhar via email com todos; sobre a funcionária, informou que a mesma é uma funcionária Município e que as funcionárias da Junta de Freguesia não asseguram os serviços dos CTT; informou ainda que a Junta de Freguesia assegura o funcionamento básico do ponto CTT, foi opção do Executivo criar conta de email e contacto telefónico para evitar sobrecarga à secretaria. Os restantes equipamentos necessários ao funcionamento do ponto CTT, são propriedade dos CTT e disponibilizados pelos mesmos. Referiu ainda que tem noção que os CTT são uma empresa privada, mas este Executivo não queria deixar de ter CTT em Aveiras de Cima e obrigar a população a deslocar-se aos outros postos existentes no concelho. -----

---- Solicitou a palavra a senhora Cindy Narciso, questionando sobre o vídeo publicado referente ao Ecocentro, onde informam que o mesmo irá ter um porteiro, quem é o funcionário, sendo um funcionário da Junta de Freguesia vai obrigar a ter menos um funcionário nas ruas, referindo não querer uma Aveiras mais suja, mas que existem empresas privadas para o efeito. Sobre esta intervenção a Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Junta, informou que não será um funcionário da Junta de Freguesia, será o senhor César Martins, com uma proposta de três meses a recibos verdes, e posteriormente será reavaliado; a empresa privada tem protocolo com uma cota e não a podemos exceder, sendo que o valor seria aplicado na fatura aos fregueses. -----

---- Depois de esgotados os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, foi elaborada a minuta da ata. -----

---- Eram vinte e duas horas e trinta e três minutos quando a Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão. -----

Mesa da Assembleia de Freguesia

Ranúcia Luís

João Carlos

João Carlos